

N.º da versão: 9,0

Data de publicação: 09-Novembro-2015

Data de revisão: 05-Julho-2023

Data de substituição: 19-Junho-2023

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome da substância	Colofónia
Nome comercial da substância	SYLVAROS™ 85
Número de identificação	650-015-00-7 (Número de índice)
Número de registo	01-2119480418-32-0001, 01-2119480418-32-0002
Sinónimos	Nenhum.
Número SDS	8571
Código do produto	200000000092

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	Produção da substância. Formulação de preparações. Distribuição da substância. Utilização como produto intermédio. Utilização em revestimentos. Uso nos laboratórios. Produção de polímeros. Processamento de polímeros. Produtos e processamento de borracha. Utilização como combustível. Fabrico de papel e produtos de papel.
Utilizações desaconselhadas	Nenhum conhecido.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Kraton Chemical B.V.
Endereço	Transistorstraat 16, 1322 CE Almere, Holanda
No do telefone	+31 36 546 2800
Email endereço	regulatory.eu@kraton.com

1.4. Número de telefone de emergência

Geral na UE	112 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Áustria Centro de Informação Antivenenos nacional	+431 406 4343 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Bélgica Centro de Controlo Antivenenos nacional	070 245 245 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Bulgária Centro de Informação Toxicológica nacional	+359 2 9154 233 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Croácia Centro de Informação Anti-Venenos	+385 1 2348 342 (Horas de funcionamento não fornecidas. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Chipre Center de informação antivenenos	1401 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
República Checa Centro de Informação Antivenenos nacional	+420 224 919 293 ou +420 224 915 402 (Horas de funcionamento não fornecidas. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Dinamarca Centro de Controlo Antivenenos nacional	+45 82 12 12 12 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Estónia Centro de Informação Antivenenos nacional	16662 ou no estrangeiro: (+372) 626 9390 (Das 9h00 de 2.ª feira até às 9h00 de sábado (fechado aos domingos e feriados nacionais). A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Finlândia Centro de Informação Antivenenos nacional	(09) 471 977 (direto) ou (09) 4711 (central telefónica) (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

França Centro de Controlo Antivenenos nacional	Número ORFILA (INRS): + 33 (0) 1 45 42 59 59 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Grécia Numero de telefone do Centro de informações sobre as intoxicações	(0030) 2107793777 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Hungria Número nacional de socorro	+36-80-201-199 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Islândia Center de informação antivenenos	(+354) 543 2222 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Letónia Ajuda médica de Urgência	113
Letónia Centro de Venenos e Informação sobre Medicamentos	+371 67042473 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Lituânia Neatidéliotina informacija apsinuodijus	+370 5 236 20 52 ou +37068753378 (Horas de funcionamento não fornecidas. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Malta Departamento de acidentes e emergências	2545 4030 (Horas de funcionamento não fornecidas. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Países Baixos Centro de Informação Antivenenos nacional (NVIC)	NVIC: +31 (0)88 755 8000 (Apenas para fins de informação do pessoal médico em caso de intoxicação aguda)
Noruega Centro de Informação Antivenenos norueguês	22 59 13 00 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Portugal Center de informação antivenenos	800 250 250 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Roménia Biroul RSI si Informare Toxicologica	021.318.36.06 (Disponível das 8h00-15h00. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Eslováquia Centro de Informação Toxicológica nacional	+421 2 5477 4166 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Espanha Serviço de Informações toxicológicas	+ 34 91 562 04 20 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Suécia Centro de Informação Antivenenos nacional	112 - e peça para falar com as Informações Antivenenos (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Suíça Tox Info Suisse	145 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A substância foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Perigos para a saúde

Sensibilização cutânea

Categoria 1

H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Contém:

Colofónia

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Atenção

Advertências de perigo

H317

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Recomendações de prudência

Prevenção

P261

Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P280

Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P302 + P352

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P333 + P313

Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P363

Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

Armazenagem

Não disponível.

Eliminação

P501

Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Informação suplementar no rótulo

Nenhum.

2.3. Outros perigos

Em caso de dispersão, pode formar mistura explosiva poeiras-ar. Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII. O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
Colofónia	100	8050-09-7 232-475-7	01-2119480418-32-0036 01-2119480418-32-0001 01-2119480418-32-0002 01-2119480418-32-0008	650-015-00-7	

Classificação: Skin Sens. 1;H317

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

#: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.

M: Fator M

PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.

mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.

Comentários sobre a composição

O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

Informação geral

Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Deslocar para o ar livre. Chamar um médico se os sintomas se manifestarem ou persistirem.

Contacto com a pele

Retirar imediatamente a roupa contaminada e lavar a pele com água e sabão. Em caso de eczema ou outra doença da pele, consultar um médico e mostrar esta ficha.

Contacto com os olhos

Não esfregar os olhos. Enxaguar com água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Ingestão

Enxaguar a boca. Consultar um médico se surgirem sintomas.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Os pós podem irritar o tracto respiratório, a pele e os olhos. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Dermatites. Erupção cutânea.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Aplicar medidas de apoio geral e tratar segundo os sintomas. Manter a vítima sob observação. Os sintomas podem ser retardados.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio	Pode formar concentrações de poeiras combustíveis no ar.
5.1. Meios de extinção	
Meios de extinção adequados	Névoa de água. Espuma. Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO ₂). Aplicar cuidadosamente os meios de extinção para evitar provocar poeira na atmosfera.
Meios de extinção inadequados	Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.
5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura	A alta concentração de poeira aérea pode formar uma mistura explosiva com o ar. As cargas estáticas geradas pelo esvaziamento das embalagens numa atmosfera de vapor inflamável ou perto desta podem provocar chama súbita. Durante incêndios podem-se formar gases perigosos. Durante a decomposição, este produto emite monóxido de carbono, dióxido de carbono e/ou hidrocarbonetos de baixo peso molecular.
5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios	
Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios	Em caso de incêndio, deve utilizar-se aparelho respiratório autónomo e vestuário de proteção completo.
Procedimentos de combate a incêndios especiais	Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Usar um equipamento de proteção adequado. Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos.
Métodos específicos	Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	
Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência	Usar equipamento de proteção individual adequado.
Para o pessoal responsável pela resposta à emergência	Manter afastado todo o pessoal desnecessário.
6.2. Precauções a nível ambiental	Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.
6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza	<p>Eliminar todas as fontes de ignição (não fumar, não usar foguetes, nem fazer faíscas ou chamas na área adjacente) Evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Evitar a dispersão das poeiras no ar (i.e., limpar as poeiras das superfícies com ar comprimido). O produto não é miscível com água e sedimenta em meio aquático. Deter o fluxo de material se tal puder ser feito sem risco.</p> <p>Derrames grandes: molhar com água e colocar diques para posterior eliminação. Use uma pá para colocar o material em um recipiente de despejo de resíduos. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.</p> <p>Pequenos derrames: Amontar e varrer, ou aspirar o derramamento e apanhar num contentor adequado para a destruição.</p> <p>Nunca repor a substância derramada na embalagem original para reutilização.</p>
6.4. Remissão para outras secções	Não disponível.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro	<p>Minimizar a geração e a acumulação de poeiras. Evitar depósitos significativos de material, sobretudo em superfícies horizontais, que possam passar para a atmosfera e formar nuvens de poeira combustível e contribuir para explosões secundárias. Deve instituir-se a limpeza de rotina para garantir que as poeiras não se acumulam nas superfícies. Os pós secos podem acumular cargas elétricas estáticas quando sujeitos à fricção das operações de transferência ou mistura. Tomar as precauções adequadas, como ligação elétrica à terra e outras ligações, ou atmosferas inertes. Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar. Exaustores de ar gerais e locais à prova de explosão. Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Evitar o contacto com o os olhos, a pele e a roupa. Evitar a exposição prolongada. Usar equipamento de proteção individual adequado. Evitar a libertação para o ambiente. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Siga todas as precauções do rótulo e da ficha de segurança, mesmo com a embalagem vazia, pois ela pode conter resíduos do produto. Pode inflamar-se (com uma fonte de calor suficiente) se espalhado como uma película fina ou absorvido em material poroso ou fibroso. O material poroso, tal como farrapos, papel, material de isolamento ou argila orgânica, pode entrar em combustão espontânea quando molhado com este material e aquecido.</p>
--	---

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter os recipientes hermeticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar a temperatura ambiente e pressão atmosférica.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Áustria. Lista de MAK, Portaria LEP (GwV), BGBl. II, n.º 184/2001

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	MAK	5 mg/m ³	Fracção respirável
		10 mg/m ³	Fracção inalável.
	STEL	20 mg/m ³	Fracção inalável.
		10 mg/m ³	Fracção respirável

Bélgica. Valores-limite de exposição

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	3 mg/m ³	Fracção respirável
		10 mg/m ³	Fracção inalável.

Croácia. LEO (GVI). Regulamento relativo à Proteção dos Trabalhadores contra a Exposição a Produtos Químicos Perigosos no Trabalho, LEO e Valores-Limites Biológicos, Anexo I (NN 91/2018), conforme alterado

Componentes	Tipo	Valor	Forma
Colofónia (CAS 8050-09-7)	- MAK	0,05 mg/m ³	Fumos.
	STEL	0,15 mg/m ³	Fumos.

República Checa. Limites de exposição profissional. Decreto Governamental 361

Componentes	Tipo	Valor	Forma
Colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	1 mg/m ³	Poeira , Vapor , inhalable aerosol fraction

Finlândia

Componentes adicionais	Tipo	Valor
Poeira	TWA	5 mg/m ³
		10 mg/m ³

França. Valores-limite admissíveis (VLEP) para a exposição profissional a agentes químicos em França, INRS ED 984

Componentes	Tipo	Valor
Colofónia (CAS 8050-09-7)	VME	0,1 mg/m ³

Estatuto Regulamentar: Indicative limit (VL)

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	VME	5 mg/m ³	Fracção respirável
		10 mg/m ³	Fracção inalável.
	Estatuto Regulamentar:	Obrigação regulatória (VRC)	
	Estatuto Regulamentar:	Obrigação regulatória (VRC)	

Alemanha. Lista DFG MAK (LEP consultivos). Comissão para a investigação de riscos para a saúde causados por compostos químicos no local de trabalho (DFG)

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	4 mg/m ³	Poeira inalável.

Alemanha. TRGS 900, Valores-limite na atmosfera ambiente no local de trabalho

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	AGW	10 mg/m ³	Fracção inalável.
		1,25 mg/m ³	Fracção respirável

Islândia. LEP. Regulamento 390/2009 relativo aos limites de poluição e medidas para reduzir a poluição no local de trabalho, conforme alterado

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	5 mg/m ³ 10 mg/m ³	Poeira respirável. Poeira total.

Irlanda. Limites de exposição profissional

Componentes	Tipo	Valor
Colofónia (CAS 8050-09-7)	STEL TWA	0,15 mg/m ³ 0,05 mg/m ³

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	4 mg/m ³ 10 mg/m ³	Poeira respirável. Poeira inalável total.

Itália. Limites de Exposição Profissional

Componentes	Tipo	Valor	Forma
Colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	0,001 mg/m ³	Fracção inalável.

Letónia. Valores-limite de exposição profissional. Valores-limite de exposição profissional a substâncias químicas no ambiente de trabalho

Componentes	Tipo	Valor
Colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	4 mg/m ³

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	5 mg/m ³	Poeiras.

Lituânia . OELs. Valores-limite para Substâncias Químicas, Requisitos Gerais

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	5 mg/m ³ 10 mg/m ³	Fracção respirável Fracção inalável.

Países Baixos

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA(- MAK)	5 mg/m ³ 10 mg/m ³	Poeira respirável. Poeira total.

Noruega. Normas Administrativas relativas a Contaminantes no Local de Trabalho

Componentes	Tipo	Valor
Colofónia (CAS 8050-09-7)	TLV	0,1 mg/m ³

Roménia. Limites de exposição profissional. Proteção dos trabalhadores face à exposição a agentes químicos no local de trabalho

Componentes	Tipo	Valor
Colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	0,1 mg/m ³

Eslováquia. Limites de exposição profissional. Regulamento N.º 300/2007 relativo à proteção de saúde no trabalho com agentes químicos.

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	10 mg/m ³	Poeiras.

Eslovénia. LEP. Regulamentos sobre a proteção dos trabalhadores contra riscos causados pela exposição a produtos químicos durante o trabalho (Boletim Oficial da República da Eslovénia)

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	10 mg/m ³ 1,25 mg/m ³	Fracção inalável. Fracção respirável

Espanha. Limites de exposição profissional

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	3 mg/m ³ 10 mg/m ³	Fracção respirável Fracção inalável.

Suíça. SUVA Grenzwerte am Arbeitsplatz (Valores-limite no local de trabalho)

Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	3 mg/m ³	Poeira respirável.
		10 mg/m ³	Poeira inalável.

Reino Unido. EH40 Limites de exposição no local de trabalho (WEL)

Componentes	Tipo	Valor	Forma
Colofónia (CAS 8050-09-7)	STEL	0,15 mg/m ³	Fumos.
	TWA	0,05 mg/m ³	Fumos.
Componentes adicionais	Tipo	Valor	Forma
Poeira	TWA	4 mg/m ³	Poeira respirável.
		10 mg/m ³	Poeira inalável.

Valores-limite biológicos Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)**População em geral**

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
Colofónia (CAS 8050-09-7)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	1,065 mg/kg pc/dia	200	Toxicidade por dose repetida
Longo prazo, Sistémico, Oral	1,065 mg/kg pc/dia	200	Toxicidade por dose repetida

Trabalhadores

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
Colofónia (CAS 8050-09-7)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	2,131 mg/kg pc/dia	100	Toxicidade por dose repetida
Longo prazo, Local, Inalação	10 mg/m ³		

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
Colofónia (CAS 8050-09-7)			
Água do mar	0 mg/l	10000	
Água doce	0,002 mg/l	1000	
Sedimento (água do mar)	0,001 mg/kg		
Sedimento (água doce)	0,007 mg/kg		
STP	1000 mg/l	10	
Terra	0 mg/kg		

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados Exaustores de ar gerais e locais à prova de explosão. Deve ser utilizada uma boa ventilação geral (habitualmente 10 mudanças de ar por hora). As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial É recomendado o uso de escudo facial. Utilizar óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos completos).

Proteção da pele

- Proteção das mãos	Usar luvas adequadas resistentes a produtos químicos. Quando manejar substâncias quentes, utilizar luvas resistentes ao calor. A escolha de luvas adequadas não depende só do material, mas também de outras características de qualidade, variando entre fabricantes. As luvas mais adequadas devem ser escolhidas após consulta junto do fornecedor, que poderá fornecer informações sobre a duração do material de que são feitas. Usar luvas adequadas testadas de acordo com a norma EN 374. As luvas recomendadas incluem borracha, neoprene, nitrila ou viton. Para um contacto contínuo, recomendamos luvas com um tempo de rutura de mais de 240 minutos com preferência para > 480 minutos. Para uma proteção contra salpicos ou a curto prazo, recomendamos o mesmo, mas reconhecemos que podem não estar disponíveis luvas adequadas que ofereçam este nível de proteção e, neste caso, pode ser aceitável um tempo de rutura mais baixo, desde que se sigam regimes de manutenção e substituição apropriados. A espessura das luvas deve ser tipicamente superior a 0,35 mm. Esta recomendação é apenas uma orientação. Pode não ser apropriada para todos os locais de trabalho. Não deve ser considerada como aprovação de qualquer cenário de utilização específico. Deve ser feita uma avaliação de perigo antes da utilização para assegurar que as luvas são adequadas a ambientes e processos de trabalho específicos.
- Outras	Usar roupas adequadas resistentes a produtos químicos. Recomenda-se o uso de um avental impermeável.
Proteção respiratória	Se os controlos de manutenção não mantiverem as concentrações no ar abaixo dos limites de exposição recomendados (quando aplicável) ou dentro de níveis aceitáveis (nos países em que não tiverem sido estabelecidos limites de exposição), é obrigatório o uso de um aparelho respiratório aprovado.
Perigos térmicos	Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado.
Medidas de higiene	Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes. A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho. Recomenda-se o uso de fonte para lavagem dos olhos e de chuveiros de emergência.
Controlo da exposição ambiental	O gestor ambiental tem de ser informado de todas as fugas importantes. As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Sólido.
Forma	Sólido.
Cor	Âmbar escuro.
Odor	Colofónia
Ponto de fusão/ponto de congelação	> 66,5 - < 93,4 °C (> 151,7 - < 200,12 °F)
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	>300 °C (>572 °F)
Inflamabilidade	Não disponível.
Ponto de inflamação	225,0 °C (437,0 °F) Método Cleveland Open Cup
Temperatura de autoignição	>= 318 - < 328 °C (>= 604,4 - < 622,4 °F) ISO/IEC 80079-20-1
Temperatura de decomposição	Não disponível.
pH	Não disponível.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Solubilidade	
Solubilidade (água)	Insolúvel em água
Coefficiente de partição (n-octanol/água) (valor logarítmico)	Não disponível.
Pressão de vapor	<0,001 mm Hg
Densidade e/ou densidade relativa	
Densidade	1050,00 kg/m ³ a 20°C
Densidade relativa	1,05 a 25 °C (water=1)
Densidade de vapor	Não disponível.
Características das partículas	Não disponível.

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico Não estão disponíveis mais informações relevantes.

9.2.2. Outras características de segurança

Família química	Breu de óleo de resina
Taxa de evaporação	0 BuAc (n-BuAc=1) estimado
Coefficiente de partição (óleo/água)	3,6 log Pow Ph=7,5
Percentagem volátil	0 % By weight. estimado
Ponto de amolecimento	63 °C (145,4 °F) Ring & Ball
Sólidos pesados	100%

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
10.2. Estabilidade química	O material é estável em condições normais.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
10.4. Condições a evitar	Agentes fortemente comburentes. Manter afastado do calor, faíscas e chama nua. Contacto com materiais incompatíveis. Minimizar a geração e a acumulação de poeiras.
10.5. Materiais incompatíveis	Agentes fortemente comburentes.
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Durante a decomposição, este produto emite fumaça densa e acre com dióxido de carbono, monóxido de carbono, água e outros produtos de combustão.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação	A poeira pode irritar as vias respiratórias.
Contacto com a pele	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Contacto com os olhos	O contacto directo com os olhos pode provocar irritação temporária.
Colofónia	Irritação Corrosão - ocular, Não irrita os olhos ; OECD 405 Resultado: negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Órgão: Olho Duração do teste: 72 hr
Ingestão	Pode causar mal-estar se ingerido. Contudo, não é provável que a ingestão constitua uma via de exposição profissional.

Sintomas Os pós podem irritar o tracto respiratório, a pele e os olhos. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Dermatites. Erupção cutânea.

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Componentes	Espécie	Resultados dos testes
Colofónia (CAS 8050-09-7)		
Agudo		
Dérmico		
DL50	Rato	> 2000 mg/kg, 24 Horas
	Rato Sprague-Dawley	> 2000 mg/kg, 24 hr At this dose no death occurred.; OECD 402
Oral		
DL50	Rato	1000 - 2000 mg/kg 2800 mg/kg OCDE 402
	Rato Sprague-Dawley	5000 - 10000 mg/kg, 14 d Os dados são para produto similar. ;
NOEL	Rato Sprague-Dawley	1000 ppm, 2 wk

* As estimativas para o produto podem ser baseadas em dados adicionais do componente não apresentados.

Corrosão/irritação cutânea Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Corrosibilidade		
Colofónia		Irritação Corrosão - cutânea, Não irrita a pele. ; OECD 404 Resultado: negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Duração do teste: 72 hr
Lesões/irritações oculares graves		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Contacto com os olhos		
Colofónia		Irritação Corrosão - ocular, Não irrita os olhos ; OECD 405 Resultado: negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Órgão: Olho Duração do teste: 72 hr
Sensibilização respiratória		Não é um sensibilizante respiratório.
Sensibilização cutânea		Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Sensibilização cutânea		
Colofónia		Ensaio local nos nódulos linfáticos - Menor concentração que produz reacção, Não provoca sensibilização da pele. ; OECD 429 Resultado: Negativo Espécie: Rato Órgão: Pele Teste de Bühler, Não provoca sensibilização da pele. ; OECD 406 Resultado: Negativo Espécie: Porquinho da Índia Órgão: Pele
Mutagenicidade em células germinativas		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade		
Colofónia		Estudo in vitro de mutação genética em células de mamíferos, Não mutagénico. ; OECD 476; Resultado: Negativo Espécie: Mamífero Teste de aberação cromática in vitro, Não mutagénico. ; OECD 473; Resultado: Negativo Espécie: Humano Teste de Ames, Não mutagénico. ; OECD 471; Resultado: Negativo Espécie: Salmonella typhimurium
Carcinogenicidade		Este produto não é considerado cancerígeno pelo CIIC, ACGIH, NTP ou OSHA.
		Hungria. 26/2000 EUM Portaria relativa à proteção contra e prevenção dos riscos relacionados com a exposição a carcinogénios no trabalho (como modificado)
		Não consta das listagens.
Toxicidade reprodutiva		Não é de esperar que este produto provoque efeitos na reprodução ou no desenvolvimento.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única		Não classificado.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida		Não classificado.
Perigo de aspiração		Não constitui perigo por aspiração.
Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias		Não existe informação disponível.
11.2. Informações sobre outros perigos		
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino		O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.
Outras informações		Não disponível.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1. Toxicidade	O produto não está classificado como perigoso para o ambiente. Contudo, isto não exclui a possibilidade de derrames grandes ou frequentes poderem ter um efeito nocivo ou deteriorante para o ambiente.
-------------------------	---

Componentes	Espécie	Resultados dos testes
Colofónia (CAS 8050-09-7)		
	CE50	Lamas de depuração ativadas > 10000 mg/l, 3 hr OCDE 209;
Aquático		
Algas	EL50	Algas verdes (Selenastrum capricornutum) > 1000 mg/l, 72 hr OCDE 201;
Crustáceos	EL50	Pulga d'água (Daphnia Magna) 911 mg/l, 48 hr OCDE 202;

* As estimativas para o produto podem ser baseadas em dados adicionais do componente não apresentados.

12.2. Persistência e degradabilidade O produto é biodegradável.

Biodegradabilidade

Degradação percentual (biodegradação aeróbia)

Colofónia

64 % OCDE 301B

Resultado: Facilmente biodegradável.

Espécie: Lamas de depuração ativadas

Duração do teste: 28 Dias

12.3. Potencial de bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo Não existem dados.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

12.7. Outros efeitos adversos Não são esperados quaisquer outros efeitos adversos para o ambiente (como destruição da camada de ozono, potencial de criação fotoquímica de ozono, rotura do sistema endócrino, potencial aquecimento global).

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).

Embalagens contaminadas Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição.

Código da UE em matéria de resíduos O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos.

Métodos de eliminação/informação Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Precauções especiais Eliminar de acordo com as normas aplicáveis.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. Número ONU Não controlado como mercadoria perigosa.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não controlado como mercadoria perigosa.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe Não atribuído.

Risco subsidiário -

Nº do perigo (ADR) Não atribuído.

Código de restrição em túneis Não atribuído.

14.4. Grupo de embalagem Não atribuído.

14.5. Perigos para o ambiente Não.

14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

RID

14.1. Número ONU Não controlado como mercadoria perigosa.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não controlado como mercadoria perigosa.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe Não atribuído.

Risco subsidiário -

14.4. Grupo de embalagem Não atribuído.

14.5. Perigos para o ambiente Não.

14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

ADN

14.1. Número ONU Não controlado como mercadoria perigosa.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não controlado como mercadoria perigosa.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe Não atribuído.

Risco subsidiário -

14.4. Grupo de embalagem Não atribuído.

14.5. Perigos para o ambiente Não.

14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

IATA

14.1. UN number Not regulated as dangerous goods.

14.2. UN proper shipping name Not regulated as dangerous goods.

14.3. Transport hazard class(es)

Class Not assigned.

Subsidiary risk -

14.4. Packing group Not assigned.

14.5. Environmental hazards No.

14.6. Special precautions for user Not assigned.

IMDG

14.1. UN number Not regulated as dangerous goods.

14.2. UN proper shipping name Not regulated as dangerous goods.

14.3. Transport hazard class(es)

Class Not assigned.

Subsidiary risk -

14.4. Packing group Not assigned.

14.5. Environmental hazards

Marine pollutant No.

EmS Not assigned.

14.6. Special precautions for user Not assigned.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC Transportar a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o Código IBC

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) N.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexos I e II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redação

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redação em vigor

Colofónia (CAS 8050-09-7)

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, conforme alterada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, conforme alterada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos

O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP), conforme alterado. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais

Cumprir os regulamentos nacionais de trabalho com agentes químicos. Não é permitido a jovens com menos de 18 anos trabalhar com este produto, de acordo com a Diretiva 94/33/CE relativa à proteção dos jovens no trabalho, na última redação que lhe foi dada.

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

Classe de perigo para a água

AwSV

WGK1

SECÇÃO 16. Outras informações

Lista das abreviaturas

Não disponível.

Referências

Não disponível.

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura

Não aplicável.

Texto por extenso de quaisquer advertências que tenham sido mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Informação sobre revisão

Nenhum.

Informação sobre formação

Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Declaração de exoneração de responsabilidade

A KRATON CORPORATION apela a cada cliente ou beneficiário desta Ficha de segurança (SDS) que o analise atentamente e que consulte os conhecimentos especializados adequados, conforme necessário, de forma a conhecer e entender os dados inseridos nesta Ficha e os riscos associados ao produto. A informação constante deste documento, à data do presente documento, é baseada no atual conhecimento, obtido de fontes fiáveis e tanto quanto é da nossa razoável capacidade e de boa-fé. Esta informação é prestada sem qualquer garantia, seja de que género for, e não constituirá qualquer responsabilidade ou dever legal da parte do(s) autor(es), seus funcionários ou suas afiliadas. A informação foi reunida apenas para efeitos de orientação, sem qualquer garantia da sua integralidade. A informação não constitui uma garantia de quaisquer propriedades, características, qualidades ou especificações em concreto do produto.

A informação refere-se apenas ao produto específico designado e pode não ser válida para esse produto se usado em conjunto com quaisquer outros materiais ou produtos, ou em qualquer processo, a menos que expressamente especificado no presente documento. Nada referido no presente documento deverá ser entendido como recomendação ou licença de utilização de qualquer produto em conflito, ou conforme reclamado, por quaisquer direitos de patentes. O utilizador deve, por si só, determinar se o uso de um produto infringe quaisquer patentes. Os requisitos regulamentares estão sujeitos a alterações e podem variar consoante a localização. É da responsabilidade do comprador/utilizador assegurar que estas atividades estão em conformidade com todas as licenças locais e a legislação internacional, federal e nacional.

Nós, em nosso nome próprio e em nome das nossas afiliadas, renunciaremos expressamente a toda e qualquer responsabilidade jurídica por quaisquer danos ou lesões resultantes de atividades relacionadas, de qualquer forma, com a informação constante deste documento. Devido à proliferação das fontes de informação, não somos e não podemos ser responsabilizados por Fichas SDS obtidas de qualquer outra fonte a não ser a nossa. Se obteve uma Ficha SDS de outra fonte, ou se não tem a certeza se a Ficha SDS que possui é recente, entre em contacto connosco para obter a versão mais recente.

*KRATON, the KRATON logo, the "Green Super Drop" logo, 1101, ABIETA, AQUATAC, BiaXam, BI-THIN, CENTURY, CENWAX, CirKular+, ELEXAR, ELLAMERA, E-LEXAR, HiMA, IMSS, IPD, NEXAR, PER-SUST, PriMul, RAD-THICK, REFLECTAID, REvolution, SYLFAT, SYLVABIND, SYLVABLEND, SYLVACLEAR, SYLVACOTE, SYLVADERM, SYLVAFUEL, SYLVAGEL, SYLVAGUM, SYLVALITE, SYLVAMIN, SYLVAPINE, SYLVAPRINT, SYLVARES, SYLVAROAD, SYLVAROS, SYLVASOLV, SYLVATAC, SYLVATAL, SYLVATRAXX, TER-SET, UNICLEAR, UNIDYME, UNIFLEX, UNI-REZ, UNI-TAC, and ZONATAC são marcas registadas ou marcas comerciais registadas da Kraton Corporation ou das respetivas subsidiárias ou afiliadas num ou mais países, mas não em todos.

©2016-2023 Kraton Corporation

Anexo à ficha alargada de dados de segurança (FaDS)

Índice

1. ES Produção da substância (SU3, SU8, SU9, ERC1, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	16
2. ES Formulação de preparações (SU3, ERC2, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	19
3. ES Distribuição da substância (SU8, SU9, SU0, SU3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	22
4. ES Produtos intermédios (SU8, SU9, SU0, SU3, ERC6a, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	25
5. ES Revestimento. (SU0, SU3, ERC5, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	28
6. ES Uso em laboratório (SU0, SU3, ERC4, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	31
7. ES Polimerização (Massas e batch) (SU10, SU0, SU3, ERC4, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	34
8. ES Preparações e misturas de polímeros (SU10, SU0, SU3, ERC4, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	37
9. ES Produtos e processamento de borracha (SU10, SU0, SU3, ERC4, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	40
10. ES Combustíveis (SU0, SU3, ERC7, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	43
11. ES Paper articles (SU6b, SU10, ERC5, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	46
12. ES Revestimento. (SU0, SU22, SU21, PC1, PC4, PC8, PC9a, PC9b, PC9c, PC15, PC18, PC23, PC24, PC31, PC34, ERC8c, ERC8f, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	49
13. ES Preparações e misturas de polímeros (SU0, SU22, ERC8a, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	52
14. ES Combustíveis (SU0, SU22, SU21, ERC9a, ERC9b, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	55
15. ES Uso em laboratório (SU0, SU22, ERC8d, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	58

1 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Produção da substância

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais. SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Produção da substância ERC1: Fabrico de substâncias
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Produção da substância PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Produção da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 1,285 e5 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 12900 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada 1

localmente:

Dias de emissão (dias/ano): 300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água		
	300	0,000042	0,0001	0,000000089		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera Não disponível.

Terra Não disponível.

Água Não disponível.

Sedimento Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.

Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Produção da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador	Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.
---	---

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição	Não disponível.
--	-----------------

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
--	--

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	4,14E-04 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,38E-05 mg/l	0,00851	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,37E-06 mg/l	0,00845	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,53E-03 mg/kg peso húmido	0,993	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,52E-04 mg/kg peso húmido	0,987	Modelo EUSES em uso.	

terra	3,92E-04 mg/kg peso húmido	0,987	Modelo EUSES em uso.
STP	1,29E-04 mg/l	0,000000127	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

2 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Formulação de preparações

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Formulação de preparações ERC2: Formulação de preparações
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Formulação de preparações PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Formulação de preparações

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	54000 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	5400 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	220

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	220	0,0001	0,0001	0,000000157	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000

Técnica de tratamento de lamas Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.

Eficácia do tratamento Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Formulação de preparações

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Forma física do produto sólido

Pressão de vapor Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	4,14E-04 mg/m ³	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,03E-05 mg/l	0,00646	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,03E-06 mg/l	0,00641	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,15E-03 mg/kg peso húmido	0,754	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,14E-04 mg/kg peso húmido	0,748	Modelo EUSES em uso.	

terra	3,92E-04 mg/kg peso húmido	0,987	Modelo EUSES em uso.
STP	9,45E-05 mg/l	0,0000000945	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

3 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Distribuição da substância

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos). SU9: Fabrico de produtos químicos finos. SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Distribuição da substância ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos . ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz . ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) . ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reativos . ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos . ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros . ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados .
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Distribuição da substância PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Distribuição da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 19300 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 1930 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada 0,002

localmente:

Dias de emissão 300

(dias/ano):

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água		
	300	0,00001	0,00001	0,00001		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Distribuição da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com os olhos e ainda por via da contaminação das mãos. Usar protecção ocular adequada. Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista. Limpar de imediato as quantidades derramadas e eliminar os resíduos em segurança. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,11E-06 mg/m ³	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,39E-06 mg/l	0,000869	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,31E-07 mg/l	0,000817	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,54E-04 mg/kg peso húmido	0,101	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,45E-05 mg/kg peso húmido	0,0953	Modelo EUSES em uso.	
terra	3,31E-06 mg/kg peso húmido	0,00835	Modelo EUSES em uso.	
STP	4,30E-06 mg/l	0,0000000043	Modelo EUSES em uso.	

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

4 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Produtos intermédios

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos). SU9: Fabrico de produtos químicos finos. SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Produtos intermédios ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Produtos intermédios PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
--	--

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Produtos intermédios

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	83500 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	8350 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	300	0,00002	0,001	0,00000013	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
-------------	--

Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Produtos intermédios

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	1,30E-04 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,30E-05 mg/l	0,00811	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,29E-06 mg/l	0,00806	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,44E-03 mg/kg peso húmido	0,946	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,43E-04 mg/kg peso húmido	0,94	Modelo EUSES em uso.	

terra	1,24E-04 mg/kg peso húmido	0,312	Modelo EUSES em uso.
STP	1,21E-04 mg/l	0,000000121	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

5 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Revestimento.

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Revestimento. ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Revestimento. PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Revestimento.

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	6000 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	600 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	220

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água		
	220	0,0009	0	0		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000

Técnica de tratamento de lamas Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.

Eficácia do tratamento Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Revestimento.

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Forma física do produto sólido

Pressão de vapor Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	4,14E-04 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	9,63E-07 mg/l	0,000602	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	8,81E-08 mg/l	0,00055	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,07E-04 mg/kg peso húmido	0,0703	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	9,77E-06 mg/kg peso húmido	0,0642	Modelo EUSES em uso.	

terra	3,92E-04 mg/kg peso húmido	0,987	Modelo EUSES em uso.
STP	0 mg/l	0	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

6 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Uso em laboratório

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Uso em laboratório ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Uso em laboratório PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Uso em laboratório

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	0,0103 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,00103 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,1
Dias de emissão (dias/ano):	20

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	20	0,025	0,0001	0,02	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
-------------	--

Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Uso em laboratório

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador	Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.
---	---

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição	Não disponível.
--	-----------------

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
---	--

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,08E-06 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,30E-06 mg/l	0,000815	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	5,98E-07 mg/l	0,00374	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,45E-04 mg/kg peso húmido	0,0951	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	6,64E-05 mg/kg peso húmido	0,436	Modelo EUSES em uso.	

terra	6,05E-05 mg/kg peso húmido	0,191	Modelo EUSES em uso.
STP	3,44E-06 mg/l	0,00000000344	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

7 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Polimerização (Massas e batch)

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU10: Formulação [mistura] de preparações e/ou reembalagem. SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Polimerização (Massas e batch) ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Polimerização (Massas e batch) PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Polimerização (Massas e batch)

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	120 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	12 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	300	0,002	0,0001	0,000095	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
-------------	--

Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Polimerização (Massas e batch)

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador
 Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição
 Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde
 Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	2,14E-05 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,36E-05 mg/l	0,00852	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,35E-06 mg/l	0,00846	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,51E-03 mg/kg peso húmido	0,994	Modelo EUSES em uso.	

sedimento marinho	1,50E-04 mg/kg peso húmido	0,988	Modelo EUSES em uso.
terra	2,08E-05 mg/kg peso húmido	0,0523	Modelo EUSES em uso.
STP	1,28E-04 mg/l	0,000000128	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

8 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Preparações e misturas de polímeros

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU10: Formulação [mistura] de preparações e/ou embalagem. SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Preparações e misturas de polímeros ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Preparações e misturas de polímeros PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Preparações e misturas de polímeros

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	120 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	12 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	300	0,02	0,00001	0	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Preparações e misturas de polímeros

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador
Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição
Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde
Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	1,86E-04 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	9,63E-07 mg/l	0,000602	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	8,81E-08 mg/l	0,00055	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,07E-04 mg/kg peso húmido	0,0703	Modelo EUSES em uso.	

sedimento marinho	9,77E-06 mg/kg peso húmido	0,0642	Modelo EUSES em uso.
terra	1,77E-04 mg/kg peso húmido	0,445	Modelo EUSES em uso.
STP	0 mg/l	0	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

9 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Produtos e processamento de borracha

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU10: Formulação [mistura] de preparações e/ou reembalagem. SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Produtos e processamento de borracha ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Produtos e processamento de borracha PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Produtos e processamento de borracha

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	400 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	40 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	300	0,01	0,0001	0,000028	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Produtos e processamento de borracha

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador
Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição
Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde
Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,07E-04 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,33E-05 mg/l	0,00834	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,33E-06 mg/l	0,00829	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,48E-03 mg/kg peso húmido	0,973	Modelo EUSES em uso.	

sedimento marinho	1,47E-04 mg/kg peso húmido	0,967	Modelo EUSES em uso.
terra	2,91E-04 mg/kg peso húmido	0,733	Modelo EUSES em uso.
STP	1,25E-04 mg/l	0,000000125	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

10 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Combustíveis

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Combustíveis ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Combustíveis PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Combustíveis

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	1 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,1 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água		
	300	0,00025	0	0,00001		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000

Técnica de tratamento de lamas Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.

Eficácia do tratamento Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Combustíveis

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Forma física do produto sólido

Pressão de vapor Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,09E-06 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	9,75E-07 mg/l	0,000609	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,05E-07 mg/l	0,000654	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,08E-04 mg/kg peso húmido	0,0711	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,16E-05 mg/kg peso húmido	0,0763	Modelo EUSES em uso.	

terra	5,16E-06 mg/kg peso húmido	0,0142	Modelo EUSES em uso.
STP	1,12E-07 mg/l	0,000000000112	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

11 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Paper articles

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos. SU10: Formulação [mistura] de preparações e/ou reembalagem
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Paper articles ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Paper articles PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Paper articles

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 1 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 0,1 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada 1

localmente:

Dias de emissão 220

(dias/ano):

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão	Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	220	0,009	0	0	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera Não disponível.

Terra Não disponível.

Água Não disponível.

Sedimento Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.

Taxa de descarga 2000

Técnica de tratamento de lamas Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Paper articles

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto sólido
Pressão de vapor Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,77E-06 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	9,63E-07 mg/l	0,000602	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	8,81E-08 mg/l	0,000515	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,07E-04 mg/kg peso húmido	0,0702	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	9,78E-06 mg/kg peso húmido	0,0642	Modelo EUSES em uso.	

terra	3,93E-06 mg/kg peso húmido	0,0099	Modelo EUSES em uso.
STP	0 mg/l	0	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

12 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Revestimento.

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU0: Outros: SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios). SU21: Utilizações pelos consumidores
Categorias de produto [PC]:	PC1: Adesivos, vedantes. PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento. PC8: Produtos biocidas. PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes. PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar. PC9c: Tintas para pintar com os dedos. PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas. PC18: Tinta de impressão e toners. PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção. PC24: Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação. PC31: Graxas/produtos de polimento e misturas de ceras. PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento

Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Revestimento. ERC8c: Utilização dispersiva e generalizada de substâncias, em interiores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz . ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz .
--	--

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Revestimento. PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
--	---

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Revestimento.

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	4000 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	400 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,002
Dias de emissão (dias/ano):	365

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água		
	365	0	0	0,00011		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
Atmosfera	Não disponível.

Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
---	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Revestimento.

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,09E-06 mg/m ³	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,76E-06 mg/l	0,0011	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,28E-06 mg/l	0,00802	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,96E-04 mg/kg peso húmido	0,129	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,42E-04 mg/kg peso húmido	0,936	Modelo EUSES em uso.	
terra	1,37E-04 mg/kg peso húmido	0,436	Modelo EUSES em uso.	
STP	8,06E-06 mg/l	0,00000000806	Modelo EUSES em uso.	

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

13 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Preparações e misturas de polímeros

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU0: Outros: SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Preparações e misturas de polímeros ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Preparações e misturas de polímeros PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
--	---

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Preparações e misturas de polímeros

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 120 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 12 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 0,0005

Dias de emissão (dias/ano): 365

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água		
	365	0,98	0,01	0,01		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera Não disponível.

Terra Não disponível.

Água Não disponível.

Sedimento Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Preparações e misturas de polímeros

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador
Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição
Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde
Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	7,57E-06 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,51E-06 mg/l	0,000944	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	9,07E-07 mg/l	0,00567	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,68E-04 mg/kg peso húmido	0,11	Modelo EUSES em uso.	

sedimento marinho	1,01E-04 mg/kg peso húmido	0,661	Modelo EUSES em uso.
terra	9,93E-05 mg/kg peso húmido	0,312	Modelo EUSES em uso.
STP	5,52E-06 mg/l	0,00000000552	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

14 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Combustíveis

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização SU0: Outros: SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios). SU21: Utilizações pelos consumidores

Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente Combustíveis
ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados

ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes Combustíveis
PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Combustíveis

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 1 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 0,1 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 0,0005

Dias de emissão (dias/ano): 365

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água		
	365	0,0001	0,00001	0,00001		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera Não disponível.

Terra Não disponível.

Água Não disponível.

Sedimento Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Combustíveis

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador
Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição
Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde
Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,08E-06 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	9,63E-07 mg/l	0,000602	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	8,81E-08 mg/l	0,00055	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,07E-04 mg/kg peso húmido	0,0703	Modelo EUSES em uso.	

sedimento marinho	9,77E-06 mg/kg peso húmido	0,0642	Modelo EUSES em uso.
terra	3,28E-06 mg/kg peso húmido	0,00827	Modelo EUSES em uso.
STP	4,60E-11 mg/l	0,000000000000004	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

15 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Uso em laboratório

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU0: Outros: SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Uso em laboratório ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Uso em laboratório PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
--	--

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Uso em laboratório

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
--	--

Estado físico	sólido
----------------------	--------

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	1 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,1 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
Dias de emissão (dias/ano):	365

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão	Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Terra	Água	
	365	0,5	0	0,5	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Terra	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
-------------	--

Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Uso em laboratório

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador	Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.
---	---

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição	Não disponível.
--	-----------------

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
---	--

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,10E-06 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,19E-06 mg/l	0,000744	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	4,29E-07 mg/l	0,00268	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,32E-04 mg/kg peso húmido	0,0868	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	4,76E-05 mg/kg peso húmido	0,313	Modelo EUSES em uso.	

terra	4,15E-05 mg/kg peso húmido	0,13	Modelo EUSES em uso.
STP	2,30E-06 mg/l	0,0000000023	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.